



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PAULO RICARDO FERREIRA DIAS**

**EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS: INCLUSÃO DE PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Juazeiro do Norte

2021

PAULO RICARDO FERREIRA DIAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS: INCLUSÃO DE PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

**Orientador:** Prof. Me. Renan Costa Vanali.

Juazeiro do Norte

2021

PAULO RICARDO FERREIRA DIAS

**EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS: INCLUSÃO DE PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Educação Física do  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus  
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de  
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 09 de Novembro de 2021.

**BANCA EXAMINADORA:**

Profº Esp. Me.  
Orientador (a)  
Renan Costa Vanali.

Profº ou Profª Esp. Ma  
Examinador (a)  
Dioneide Pereira da Silva

Profº ou Profª Esp.  
Examinador (a)  
Jenifer Kelly Pinheiro

Juazeiro do Norte

2021

*Dedico esse trabalho a toda minha família  
aos meus professores por todo incentivo e  
apoio na construção desse projeto com o  
conteúdo de educação física inclusiva.*

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer ao meu orientador Renan Vanali por ter me incentivado e me orientado nessa etapa muito importante pra mim. Também gostaria de agradecer aos meus familiares principalmente a minha mãe que sempre me incentivou a procurar meus objetivos e sonhos.

# EDUCAÇÃO FÍSICA PARA TODOS: INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

<sup>1</sup>Paulo Ricardo Ferreira DIAS

<sup>2</sup>Renan Costa VANALI

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

A educação de pessoas com deficiência nem sempre foi vista como uma demanda social, nos dias atuais esse assunto estar em pauta e cada vez mais sendo debatido. Por muitos anos foi criado paradigmas e preconceitos deixando as pessoas com deficiência fora da escola e da sociedade. Isso começa a mudar com os avanços dos direitos e leis, com pesquisas na área na educação e da ciência. Com a sociedade em mudança para a inclusão, o presente artigo científico é uma revisão bibliográfica no tipo narrativa com objetivo de analisar junto a literatura os avanços da inclusão de pessoas com deficiência, e tem como hipóteses os questionamentos se há mudanças, avanços ou não. Saber se acontece a inclusão nas escolas é fundamental para os processos de educação integral para todos. A pesquisa foi realizada através de leituras de artigos disponibilizados em sites de revistas como scielo e google acadêmico utilizando processos de inclusão e exclusão, os critérios de inclusão foram, estudos publicados em revistas científicas, que estavam disponíveis no Google acadêmico e na scielo, publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão, foram excluídos estudos com idiomas estrangeiro. A amostra foi a partir de análises utilizando artigos científico, dissertação de mestrado e teses de doutorado. Para amostra do estudo, foram escolhidos cerca de 70 estudos analisados, os instrumentos e procedimento foram feitos através dos artigos selecionados com as palavras chaves “Educação inclusiva, Educação física para todos. A importância da inclusão na escola,”, selecionando os artigos que fazem parte do presente estudo. Os dados do estudo foram feitos através de leituras e compreensão dos textos encontrados e o método de estudo foi feita uma análise de pesquisa-ação. Os principais resultados foram através das análises e compreensão dos avanços da inclusão ao longo dos anos. De acordo com o estudo, foi concluído que a inclusão de pessoas com deficiência teve avanços significantes, sendo observado pontos positivos e negativos, e que as aulas de educação física pode e dever ser um espaço para todos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Inclusão. Pessoas com Deficiência.

## **ABSTRACT**

The education of people with disabilities was not always seen as a social demand, nowadays this issue is on the agenda and increasingly being debated. For many years, paradigms and prejudices were created, leaving people with disabilities out of school and society. This begins to change with advances in rights and laws, with research in education and science. With society changing towards inclusion, this scientific article is a narrative-type bibliographic review with the aim of analyzing, together with the literature, the advances in the inclusion of people with disabilities, and hypothesizes the questioning of whether there are changes, advances or not. Knowing if inclusion happens in schools is fundamental for the processes of integral education for all. The research was carried out by reading articles available on journal sites such as scielo and google academic using processes of inclusion and exclusion, the inclusion criteria were studies published in scientific journals, which were available on Google academic and scielo, published in the last 10 years. Exclusion criteria were studies with foreign languages were excluded. The sample was based on analyzes using scientific articles, master's thesis and doctoral theses. For the study sample, about 70 analyzed studies were studied, the instruments and procedure were made through the selected articles with the keywords "Inclusive education, Physical education for all. The importance of inclusion at school," selecting the articles that are part of this study. The study data were made through readings and comprehension of the texts found and the study method was made an action research analysis. The main results were analyzed through the analysis and understanding of the advances in inclusion over the years. According to the study, it was concluded that the inclusion of people with disabilities had significant advances, with positive and negative points being observed, and that physical education classes can and should be a space for everyone.

**Keywords:** Physical Education. Inclusion. Disabled people.

## INTRODUÇÃO

A inclusão pode ser entendida como o ato de incluir algo ou alguém em núcleos, grupos, espaços ou situações que antes não fazia parte, antes de tudo deixar de excluir, partindo do entendimento de que todos os indivíduos são de uma mesma comunidade e não de grupos distintos (FÁVERO, 2004, p. 38).

Segundo Fávero, (2004) socialmente a inclusão está relacionada à igualdade entre outros diferentes indivíduos. Portanto nos espaços da sociedade e principalmente nas escolas devem estar presentes essas discussões, a inclusão exige que o poder público e a sociedade geral ofereça as condições necessárias para todos.

Para Berbat, Zapparoli, (2013, P. 12) o acesso a cultura e cidadania ajuda na interação social, fazendo com que a inclusão aconteça. Para Fávero (2004, p. 53) a escola é um lugar de privilégio e possibilita ao aluno preparação a cidadania e também desenvolvimento pleno. Para Ferreira (2010, p. 93) “incluir é o mesmo que compreender, que por sua vez, quer dizer entender, alcançar com a inteligência”.

A escola por sua vez proporciona o desenvolvimento humano na sua plenitude com aulas e com conteúdo de qualidade (BRASIL, 2013). A educação para ser de qualidade deve ser acessível para todos e isso torna a escola cada vez mais inclusiva (SOUTO et. al., 2010).

No Brasil, as leis garantem a inclusão com documentos oficiais, os mesmos defendem as políticas públicas para área da inclusão na formação de professores, com objetivo de diminuir os efeitos da exclusão e entender a nova ordem virgente, que é ensinar para todos. (ALMEIDA et al., 2007).

A lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências, determina em seu Art. 4, Incisos I e III:

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma

a. Pré-escola;

- b. Ensino fundamental;
- c. Ensino médio; [...]

III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, (BRASIL, 2013a) transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.

Como afirma Mantoan (2004, p.7-8) "há diferenças e há igualdades, e nem tudo deve ser igual nem tudo deve ser diferente, [...] é preciso que tenhamos o direito de ser diferente quando a igualdade nos descaracteriza e o direito de ser iguais quando a diferença nos inferioriza."

Para Venturini et. al. (2010) a educação física é muito importante para o desenvolvimento afetivo, social e intelectual principalmente para os alunos com deficiência, pois a inclusão torna o aluno mais confiante e evidencia a desigualdade. No entanto, se por um lado a Educação Física ainda se caracteriza por práticas seletivas e segregadoras, por outro se apresenta como uma promissora disciplina à inclusão escolar (FALKENBACH, 2010).

Sendo assim com vários estudos que reafirma a importância de garantir o direito a inclusão no ensino de qualidade. É notório que esses direitos fundamentais são garantidos na educação de pessoas com deficiência assim como os autores apontam? Justifica-se a importância da inclusão visando que, a educação inclusiva nas escolas está mudando as formas de compreensão dos temas abordados em salas de aulas, respeito e empatia pelo outro nunca foi tão valorizado nos dias atuais e isso acontece dentro da educação física. De acordo com Paulo et al, (2005) o conceito de Inclusão se firma na diversidade, diferença, universalização de indivíduos dentro do mesmo espaço, neste contexto, a escola.

Segundo Luciano; Bertoli; Adami e Abreu (2016) a prática regular de atividade física é de grande e fundamental importância, pois auxilia na promoção da saúde de jovens e adolescentes, proporcionando assim, uma vida adulta ativa. Portanto a inclusão de pessoas com deficiências nas salas de educação física além de ajudar no combate à discriminação auxilia também na qualidade de vida.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo verificar junto à literatura os avanços perante a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, identificar quais e quantas mudanças para a inclusão nas escolas e aula de educação física e verificar como acontece a inclusão dos alunos com deficiência nas aulas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo refere-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa. Segundo Moreira, (2004, p 24) a revisão bibliográfica é a parte inicial para vários tipos de pesquisa, começando com delimitação do tema, juntamente com a leitura da literatura. Para Cordeiro et al. (2007) existe alguns tipos de revisão de revisão da literatura e uma delas é a narrativa. A revisão narrativa descreve um determinado assunto específico, tendo um ponto de vista teórico ou contextual. Sem a necessidade de referências na metodologia, nem fontes utilizadas para a construção da revisão. Tendo uma característica de análise da literatura e da interpretação como uma análise crítica. (BERNARDO; NOBRE; JANETE, 2004). Segundo Rother (2007) a revisão da literatura atualiza o conhecimento referente ao assunto de em um período específico, porém por não possuir metodologia, portanto não permite a produção de respostas e dados qualitativos para os questionamentos.

Para os critérios de inclusão foram estudos publicados em revistas científicas, que estejam disponíveis no Google acadêmico e na scielo, publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram excluídos estudos com idiomas estrangeiro. As palavras chaves utilizadas foram “Educação inclusiva, Educação física para todos, importância da inclusão na escola,”.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

QUADRO 01: Estudos analisados

N	ANO	AUTORES	TITULO	REPOSITÓRIO	TIPO DE PESQUISA	CONCLUSÃO
1	2021	Silveira, a a; Oliveira, f s; Dias, m a.	Refletindo sobre a educação inclusiva: uma trajetória essencial para repensar a educação física	RevistAleph	Pesquisa descritiva	Concluiu-se que a educação física ainda não se modificou de maneira significativa nas escolas dos professores pesquisados para garantir uma educação que de fato seja inclusiva. Destacasse que as discussões sobre a temática devem ser sempre pautadas nas aulas.
2	2021	Pirolo, c c; Vitaliano, c r; Gomes, n m.	Dificuldades encontradas pelos professores de educação física para incluir estudantes com deficiência intelectual: um estudo bibliográfico	Revista Pensar a Prática	Estudo Bibliográfico	O estudo verifica a necessidade de professores de EF realizarem o planejamento de suas aulas de modo mais efetivo ao atendimento das necessidades educacionais dos estudantes com DI, considerando as limitações e as potencialidades desses estudantes, explicando claramente as atividades, priorizando as atividades coletivas e menos competitivas.
3	2021	Santos, m r; Miranda, k a.	Um olhar crítico sobre a Educação Física inclusiva para alunos deficientes visuais contida na proposta curricular do estado de Goiás	BrazilianJournalofDevelopment	Estudo Bibliográfico	Com a pesquisa, tornou-se possível identificar que, apesar da evolução sobre as concepções e teorias tanto a respeito da educação inclusiva como da atuação docente dentre desse contexto, tais premissas ainda se encontram apenas em campo teórico, o que evidencia a necessidade de programas efetivos de formação docente para que essas ferramentas sejam utilizadas e aplicadas, visando à possibilidade de o aluno ser capaz de obter êxito, ao mesmo tempo que o estimula à progressão de suas habilidades.

4	2020	Amorim, m l; et al.	Educação física inclusiva na escola: percepção do aluno com deficiência física	Braz. J. Hea	Estudo de caso	O estudo através dos relatos dos participantes com deficiência, demonstrou despreparo por parte dos professores. Desta forma, para haver efetivamente a inclusão, é necessário a melhor formação dos profissionais e a aceitação da comunidade escolar, de modo a iniciar pelos dirigentes e professores, sendo agente modificadores da realidade.
5	2020	Gonçalves, v o; Leite, s t; Duarte, e.	A educação física adaptada no currículo de formação profissional em educação física	Revista eletrônica de graduação e pós graduação em educação	Estudo Bibliográfico	Após as reflexões apresentadas é possível perceber o avanço da abordagem e do trato dos conteúdos relacionados à pessoa com deficiência nos currículos de formação em Educação Física, no entanto, a sociedade também deve ser adaptada.
6	2020	Schliemann, a; alves, m l; duarte, e.	Educação Física Inclusiva e Autismo: perspectivas de pais, alunos, professores e seus desafios	Revista Brasileira Educação Física Esporte	Estudo de Campo	O estudo concluiu-se que as pais sobrecarregados diante das responsabilidades de criar um filhos com TEA, Os alunos, por sua vez, se sentem excluídos das atividades físicas, não veem significado nas propostas, não têm motivação para participar e se engajar nas atividade físicas e esportivas, sofrem com a discriminação dos colegas e, em raras ocasiões, encontram suporte de professores que compreendem suas necessidades e adaptam as aulas para sua inclusão e os professores, por sua vez, não se sentem capacitados para enfrentar os desafios da inclusão de alunos com TEA em suas aulas.

7	2020	Alonso, e m; et al.	Inclusão na educação física escolar na concepção dos escolares com deficiência visual	Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde	Estudo de Caso	Um fator que pode averiguar nessa pesquisa é a importância de uma formação docente – inicial e continuada – para que o professor reflita continuamente acerca dos desafios inerentes ao magistério e à questão inclusiva, buscando bases teóricas para que as suas intervenções práticas sejam eficazes e realizando as adaptações que se mostrarem necessárias.
8	2019	Antão, v s.	Educação física inclusiva e suas implicações no ambiente escolar	Universidade federal de pernambuco centro acadêmico de vitória	Estudo Bibliográfico	Com essa pesquisa foi possível observar a importância da busca de novas teorias na Educação Física Escolar para prática e adequação de novas orientações inclusivas e adaptadas, para que se oportunize de forma igualitária a vivência na escola em todos os âmbitos. Porém, ainda há obstáculos a serem superados para que se garanta a inclusão, como também, o respeito com o preparo dos profissionais para exercer sua profissão de forma mais igualitária.
9	2018	Neto, a; et el.	Educação inclusiva: uma escola para todos	Revista Educação Especial	Pesquisa Bibliográfica	Concluiu-se que houve avanços nas mudanças das mentalidades na sociedade, sabe-se que ainda há um longo percurso pela frente para que a inclusão escolar seja plena.
10	2017	Lara, f m; Pinto, c b.	A importância da educação física como forma inclusiva numa perspectiva docente	Universitas: Ciências da Saúde	Pesquisa transversa	Concluiu que a prática de atividade física é de suma importância na inclusão de pessoas deficientes nas aulas e turmas regulares.

11	2017	Carvalho, c l; et al.	A percepção dos discentes de educação física sobre a inclusão escolar: reconstruções por intervenção na formação inicial	Motrivivência	Estudo de campo	O estudo atribuiu estratégias de ensino possíveis de serem exploradas nos cursos de graduação de educação física como possibilidade de contribuição a uma formação que capacite os discentes para a atuação da educação inclusiva. Conhecimento teórico e conceitual sobre a história, conceito e legislação a respeito da participação social e educacional da pessoa com deficiência em direção à construção dos ideais inclusivos; entre outras estratégias)
12	2017	Carvalho, c l; et al.	Inclusão na educação física escolar: estudo da tríade acessibilidade-conteúdos-attitudes	Motrivivência	Estudo de campo	Concluiu-se que alguns pontos foram positivos e outros negativos (alguns fatores tem prejudicado a inclusão de alunos com deficiência, como a manutenção da predominância do jogo e esporte, a acessibilidade está em andamentos com implementação de rampas, bebedouros adaptados e corrimãos nas escadas.
13	2017	Brito, e f; florêncio, a g; barboza, c a.	A importância da educação física inclusiva em ambiente escolar: estudo literário	Associação Caruaruense de Ensino Superior- ASCES	Revisão sistemática	Concluiu-se que unindo os esforços dos educadores, escola e dos outros alunos é possível ofertar uma Educação Física inclusiva na qual todos tenham acesso, atendendo, deste modo os alunos com deficiência, quer seja ela física ou mental, colaborando para o seu desenvolvimento físico, psíquico e social na tentativa de favorecer para a formação de elementos autônomos.
14	2017	Ferreira, e f; munster, m a.	Avaliação das Habilidades Sociais de Crianças com Deficiência Intelectual sob a Perspectiva dos Professores	Revista Brasileira Educação Física Esporte	Estudo de Campo	Com base nos resultados obtidos pelo SSRS-BR, foi possível verificar que, após o programa de Educação Física com base na cultura corporal de movimento, os participantes obtiveram um aumento nas Habilidades Sociais. A maioria dos participantes atingiu uma mudança positiva confiável no escore global das Habilidades Sociais.

15	2016	Nacif, m f; et al.	Educação Física Escolar: Percepções do Aluno com Deficiência	Revista Brasileira Educação Física Esporte	Estudo de Campo	Foram verificados pontos importantes que devem ser considerados: as percepções que estes jovens têm das aulas de Educação Física; os significados de qualidade de vida e de sua melhora através da Educação Física; as facilidades e dificuldades enfrentadas nas atividades em aula; e as relações estabelecidas entre os alunos com deficiência, seus colegas de turma e o professor. O estudo conclui que são necessários que sejam feitos mais estudos sobre o significado de qualidade de vida sob a ótica de adolescentes com deficiência.
16	2016	Batista, f f; Santos, s d; Fumes, n l.	Atitudes dos Docentes do Curso de Educação Física Face à Inclusão na Educação Superior	Revista da Sobama,	Estudo de campo	Podemos concluir que ainda é necessário refletir e investir no desenvolvimento da prática docente educação inclusiva na Educação Superior, para que de fato alunos com deficiência possam ter êxito em suas trajetórias acadêmicas.
17	2016	Silva, g r; mudesto, m a.	Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física a partir da visão de alunos sem deficiência	Revista da Universidade Vale do Rio Verde	Descritiva	Concluiu-se que o preconceito é um dos fatores que dificulta a inclusão de pessoas com deficiência.
18	2016	Santos, a f; Araujo, r n.	A formação de professores para a educação inclusiva: um olhar crítico	Interfaces da educação	Pesquisa Bibliográfica	Evidenciaram que a educação física inclusiva é muito importante para as pessoas com deficiência na grade curricular do curso de Pedagogia em relação à educação inclusiva.
19	2016	Cabral, j f; et al.	Formação inicial de professores de educação física com foco na inclusão: uma revisão de literatura	Científica Revista Fagoc	Revisão integrativa	Teve um aumento nas produções acadêmicas para formação inicial dos professores de educação inclusiva.

20	2014	Martins, c l.	Educação Física Inclusiva: Atitudes dos Docentes	Movimento	Interpretativo	A pesquisa concluiu-se que o eixo da educação futura depende de um trabalho em conjunto e cooperativo, aponta que o apoio do governo é indefensável na melhoria de materiais e especializações para os professores.
21	2014	Souza, r r.	Inclusão nas aulas de educação física escolar	Centro universitário de Brasília - uniceub faculdade de ciências da educação e saúde - faces	Revisão bibliográfica	Concluiu-se que apesar de todas essas barreiras os professores se esforçam e procuram trabalhar na melhor forma na realização dessa inclusão.
22	2014	Flores, p p; Krug, h n.	Formação inicial de professores de educação física: o estágio curricular supervisionado em contexto escolar inclusivo	Rev. Eletrônica Pesquiseduca	Estudo de Caso	Percebe-se que o planejamento de ensino nas aulas de ECS, nota-se que todos têm uma dificuldade inicial em organizar seu plano. Mas analisando toda esta estrutura pedagógica, nota-se que há uma preocupação por parte dos acadêmicos em realmente trabalhar com a inclusão escolar, de fazer a diferença, visto que o que percebemos atualmente são pequenas iniciativas que estão ocorrendo de maneira parcial, principalmente, na disciplina de Educação Física.
23	2014	Alves, m l; duarte, e.	A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso	Revista Brasileira Educação Física Esporte	Estudo de Caso	O estudo concluiu-se que falta de capacitação profissional e infraestrutura escolar são as maiores dificuldades vivenciadas pelos professores para a inclusão e os professores de educação física afirmam possuir pouco ou nenhum conhecimento sobre os tipos de deficiências dos seus alunos e falta de experiência e treinamento inadequado em inclusão.

24	2014	Fiorini, m l; manzini, e j.	Inclusão de Alunos com Deficiência na Aula de Educação Física: Identificando Dificuldades, Ações e Conteúdos para Prover a Formação do Professor	Revista Brasileira Educação Física Esporte	Pesquisa de Campo	Os relatos dos professores indicaram que, em termos de conteúdos da formação seria preciso dialogar com os professores e os representantes da Secretaria Municipal de Educação, não apenas sobre estratégias e recursos para incluir os alunos com deficiência na aula de Educação Física, mas abordar tópicos que permitam versar sobre as oito categorias de dificuldades, com o auxílio de profissionais com experiência nas temáticas.
25	2013	Rodrigues, i e; Ferreira, s f.	A Prática Pedagógica do Professor de Educação Física em um Ambiente Escolar Inclusivo	Revista da Sobama	Estudo de Caso	Diante de tal situação a inclusão só será efetivada se o professor estiver realmente comprometido com o trabalho educativo na busca de alternativas diferenciadas capazes de suprir as lacunas deixadas em sua formação inicial, e ainda se os alunos estiverem dispostos a serem incluídos.
26	2013	Munster, m a.	Inclusão de Estudantes com Deficiências em Programas de Educação Física: Adaptações Curriculares e Metodológicas	Revista da Sobama	Estudo Bibliográfico	Há que se estimular investigações mais aprofundadas na área de adaptações curriculares e metodológicas de forma a permitir que as intenções inclusivas manifestadas na legislação brasileira possam efetivamente ser asseguradas aos estudantes com deficiências, refletindo-se na qualidade de seu processo educacional.
27	2012	Palma, l e; Lehnhard, g r.	Aulas de educação física e inclusão: um estudo de caso com a	Revista Educação Especial	Estudo de Caso	No final do estudo concluiu-se que a inclusão está acontecendo de forma parcial e que por fim, destacasse a importância de haver condições de acessibilidade no ambiente escolar e para as aulas de Educação Física, além da relevância do professor estar preparado para o trabalho com alunos com deficiência em todos os momentos da aula.

28	2012	Carneiro, r u.	Educação inclusiva na educação infantil	Práxis Educacional	Estudo bibliográfico	Concluiu-se que a escola deve ser um espaço sem paradigmas e preconceitos. A construção de um ambiente inclusivo propicia condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro.
29	2011	Bianconi, e d; munster, m d.	Avaliação de aspectos psicomotores em jovens e adultos com deficiência intelectual antes e após um programa de educação física.	Vii encontro da associação brasileira de pesquisadores em educação especial	Pesquisa de campo	O instrumento Escala do Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (EDM) foi adequado a população em questão (jovens e adultos com deficiência intelectual), proporcionando a análise objetiva da realidade psicomotora desses alunos.

**FONTE:** Dados da pesquisa (2021)

A inclusão na escolar regular é um dos grandes desafios do Século XXI. (CARDOSO, 2003). Conforme os estudos 5 e 9 é possível perceber avanços na abordagem aos conteúdos para pessoas com deficiência dentro do currículo dos profissionais de educação física, e ressalta que a sociedade deve se adaptar também. Sousa e Nascimento (2018, p. 122) apontam que os desafios de uma educação inclusiva estão relacionados à concretização de um ensino de qualidade para todos os alunos, na busca do acesso e permanência e de respostas educativas com modificações no processo rotineiro da escola. Pode concluir também que houve avanços nas mudanças das mentalidades da sociedade, mas sabe-se que ainda há um longo percurso para que a inclusão aconteça de forma plena. Para Sassaki (2006) a construção da sociedade mais inclusiva acontece através de pequenas ou grandes transformações na construção de uma nova sociedade nos ambientes físicos e nas mentalidades de todas as pessoas.

Observasse nos estudos 12 e 15 que alguns pontos foram positivos e outros negativos (alguns fatores têm prejudicado a inclusão de alunos com deficiência, como a manutenção da predominância do jogo e esporte, já a acessibilidade está em andamento com implementação de rampas, bebedouros adaptados e corrimãos nas escadas. Segundo Vasconcelos (2010) a acessibilidade é um elemento essencial para fortalecer a igualdade de oportunidades. Segundo Martins e Leite (2014, p. 198), a educação inclusiva tem como pressuposto básico o reconhecimento do direito de todos a uma educação justa, igualitária e que atenda às necessidades educacionais especiais de cada indivíduo, que os levem ao desenvolvimento acadêmico e emancipação social.

Cidade e Freitas (2002) defendem que a Educação física, de forma adaptada, surgiu, oficialmente, na formação dos professores em cursos de graduação. Os estudos verificam pontos importantes que devem ser considerados: as percepções que estes jovens têm das aulas de Educação Física; os significados de qualidade de vida e de sua melhora através da Educação Física; as facilidades e dificuldades enfrentadas nas atividades em aula; e as relações estabelecidas entre os alunos com deficiência, seus colegas de turma e o professor. O estudo conclui que são necessários que sejam feitos mais estudos sobre o significado de qualidade de vida sob a ótica

de adolescentes com deficiência. Mendes (2010, p.34) menciona que a única estratégia com potencial para garantir um avanço necessário na Educação Especial Brasileira são as diretrizes baseadas na Educação Inclusiva.

Constatasse nos estudos 17 e 28 que o preconceito é um dos fatores que dificulta a inclusão de pessoas com deficiência. E que a escola deve ser um espaço sem paradigmas e preconceitos. Segundo Hammes e Nuernberg (2015) o preconceito é uma barreira muito grande para o processo de inclusão no ambiente escolar e na sociedade. Santos et al. (2015) ressalta que o preconceito se encontra presente em toda sociedade. A construção de um ambiente inclusivo propicia condições para que todos os envolvidos no processo educacional possam dirigir a atenção sobre si mesmos e escutar o outro. Para Maciel (2000) o ajustamento entre o professor e o aluno só acontece quando há uma relação isenta de preconceito, cabendo ao professor intermediar e favorecer o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais. Educar e estabelecer essa relação são tarefas árduas, mas contar com esforços de ambas as partes é algo que pode se tornar possível. Segundo Lara et al. (2015) a inclusão tem os propósitos de equilíbrio e valorização da diversidade.

Obesetvasse também que os estudos 1 e 3 concluí que a educação física ainda não se modificou de maneira significativa nas escolas dos professores pesquisados para garantir uma educação que de fato seja inclusiva. Destacasse que as discussões sobre a temática devem ser sempre pautadas nas aulas. Para Schneider (2006) uma criança incluída na escola regular se beneficia só de estar no ambiente escolar, mas, sabe-se que necessariamente requer uma educação diferenciada, uma educação que partilhe da junção perfeita do que de fato é incluir, como: conduzir, orientar, educar, sustentar, conscientizar.

Com as pesquisas, tornou-se possível identificar que, apesar da evolução sobre as concepções e teorias tanto a respeito da educação inclusiva como da atuação docente dentro desse contexto, tais premissas ainda se encontram apenas em campo teórico, o que evidencia a necessidade de programas efetivos de formação docente para que essas ferramentas sejam utilizadas e aplicadas, visando à possibilidade de o aluno ser capaz de obter

êxito, ao mesmo tempo que o estimula à progressão de suas habilidades. Gatti e Barreto (2009) identificou que as disciplinas priorizam os aspectos teóricos que fundamenta o ensino nos cursos de formação, comparando os aspectos práticos. Segundo Pletsch (2009) afirma que o professor seja formado de maneira a saber relacionar, mobilizando seus conhecimentos com a reflexão diante as competências das ações práticas e teóricas.

Segundo Rodrigues (2003) muitas crianças com deficiência chegam a ter acesso à escola regular, mas, em alguns casos são dispensadas das aulas de Educação Física, por vezes ocasionada pela insegurança por parte do professor. É notórios estudos 4 e 23 que há um despreparo por parte dos professores. Desta forma, para haver efetivamente a inclusão, é necessário a melhor formação dos profissionais e a aceitação da comunidade escolar, de modo a iniciar pelos dirigentes e professores, sendo agente modificadores da realidade. A falta de capacitação profissional e infraestrutura escolar são as maiores dificuldades vivenciadas pelos professores para a inclusão e os professores de educação física afirmam possuir pouco ou nenhum conhecimento sobre os tipos de deficiências dos seus alunos e falta de experiência e treinamento inadequado em inclusão. Para Martins (2007) os professores tem o despreparo para trabalhar com as diferenças individuais, e pedagogicamente reflete no comportamento e na interação dos alunos na sala de aula. Gatti (2008) ressalta em seus estudos a precariedade da formação oferecida nos cursos de licenciaturas, assim como a inadequação destes para a constituição de uma base sólida para a atuação profissional dos futuros professores.

Portanto a educação física, como prática escolar, integra o aluno na cultura corporal, ajudando na formação cidadã, para que este possa reproduzir e até mesmo transformar essa cultura. Segundo o mesmo autor, a prática da educação física tem um papel de desenvolver aspectos individuais e coletivos, além de trabalhar o desenvolvimento motor, a aptidão física e o bem-estar social (DARIDO, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As aulas de Educação Física são muito importantes para o desenvolvimento de todos os alunos, garantir a inclusão de pessoas com deficiência é um dos principais objetivos da grade curricular.

Desta forma o estudo buscou analisar e relatar os avanços da inclusão nas aulas de Educação Física. Com os avanços feitos ao decorrer dos anos percebeu-se que as aulas de educação física se tornaram um ambiente de inclusão, tendo pontos positivos e negativos sendo questionado pelos artigos estudados.

Por tanto apesar dos avanços realizados ainda existe muitas barreiras para que a inclusão aconteça de forma plena, o estudo sugere que novos estudos sejam feitos buscando novas formas de metodologias para incluir as pessoas com deficiência nas aulas de educação física.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, Maria Luiza Tanure; DUARTE, Edison. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, p. 329-338, 2014.

ALONSO, Edison Montenegro et al. Inclusão na educação física escolar na concepção dos escolares com deficiência visual. **Conexões**, v. 18, p. e020008-e020008, 2020.

AMARAL, Marciliana Baptista; BARBOSA, Rita Petronilho; JESUS, Sônia Cupertino de; PENNA, Guilherme Aparecido; TALMAS, Elismara Vaz. BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ALGUMAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO: UM OLHAR PARA AS ESCOLAS EM JUIZ DE FORA. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, Mato Grosso, p. 1-24, jul. 2014.

BATISTA, Francine Fátima Lima; SANTOS, Soraya Dayanna Guimarães; FUMES, Neiza Lourdes Frederico. Atitudes dos docentes do curso de Educação Física à Inclusão na Educação Superior. **REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA**, v. 17, n. 1, 2016.

BIANCONI, E.; MUNSTER, M. Avaliação de aspectos psicomotores em jovens e adultos com deficiência intelectual antes e após um programa de educação física. In: **CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**. 2011.

CABRAL, José Francisco Ribeiro et al. Formação inicial de professores de educação física com foco na inclusão: uma revisão de literatura. **Revista Científica UNIFAGOC-Multidisciplinar**, v. 1, n. 2, 2017.

CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlances e desenlaces. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-6, mar. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320170010001>.

COSTA, Denise Ferreira da; MARCIEL, Solange Mantanher da Costa; MIGUEL, Eliana Alves; OLIVEIRA, Maria Ferreira da Silva; TUCHINSKI, Carla Maria Fernandes; WATHIER, Juliana Costa. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Breve Contexto Histórico das Mudanças de paradigmas. **Creche Municipal Thayná Gabrielly de Oliveira Moraes**, Mato Grosso, p. 1-16, fev. 2002.

DA SILVA, Giuliano Roberto; MUDESTO, Moísa Anselmo. Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física a partir da visão de alunos sem deficiência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 14, n. 2, p. 431-441, 2016.

DA SILVEIRA, Ana Aparecida Tavares; DE OLIVEIRA, Fabyana Soares; DIAS, Maria Aparecida. REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA TRAJETÓRIA ESSENCIAL PARA REPENSAR A EDUCAÇÃO FÍSICA. **RevistAleph**, n. Especial, 2021.

DE CARVALHO, Camila Lopes et al. A percepção dos discentes de Educação Física sobre a inclusão escolar: reconstruções por intervenção na formação inicial. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 153-169, 2017.

DE CARVALHO, Camila Lopes et al. Inclusão na Educação Física escolar: estudo da tríade acessibilidade-conteúdos atitudes. **Motrivivência**, v. 29, p. 144-161, 2017.

DE CASTRO AMORIM, Minerva Leopoldina et al. Educação física inclusiva na escola: percepção do aluno com deficiência física. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 7134-7141, 2020.

DOS SANTOS, Adriana Fratoni; DE ARAÚJO, Roberta Negrão. A formação de professores para a educação inclusiva: um olhar crítico. **Interfaces da Educação**, v. 7, n. 19, p. 109-125, 2016.

FALKENBACH, Atos Prinz; CHAVES, Fernando Edi; NUNES, Dileni Penna; NASCIMENTO, Vanessa Flores do. A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 37-53, 17 abr. 2008. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.3544>.

Falkenbach, A. P. (2010). **Inclusão: perspectivas para as áreas da educação física, saúde e educação**. Jundiaí, São Paulo.

FÁVERO, E. A. G. **Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

FERENHOF, HelioAisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. DESMISTIFICANDO A REVISÃO DE LITERATURA COMO BASE PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA: MÉTODO SSF. **Revista Acb: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, Florianópolis, v. 21, n. 03, p. 1-14, ago. 2016.

FRANK, Robson *et al.* SIGNIFICAÇÃO DO CONCEITO DE INCLUSÃO ESCOLAR PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp**, Campinas, v. 11, p. 1-28, set. 20013.

GERALDO, Ana Paula; BONASSINA, Ana Lucia Berno; BANAS, Julia Cristina Bazani. INCLUSÃO ESCOLAR: UMA REALIDADE INACABADA. **Formação de Professores: Contexto, Sentidos e Práticas**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2016.

GOMES, Thamyres de Sousa. EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FORMA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS

ESPECIAIS. **Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – Faces Curso de Licenciatura em Educação Física**, Brasília, p. 1-16, 2013.

OLIVEIRA, Hildete Xavier de; JUSTI, Jadson; ANTUNES, Judith Martins. CARACTERIZAÇÃO DE PROCESSOS INCLUSIVOS EM AMBIENTE EDUCACIONAL. **Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente**, Mato Grosso, p. 1-11, 29 out. 2015.

KOSCHECK, Arcelita. O papel da escola para a educação inclusiva. **Revista Gestão Universitária**, Rio Grande do Sul, p. 1-1, 03 abr. 2020.

LIMA, Joselma Ferreira et al. Um olhar sobre a educação inclusiva no PNE 2014-2024: desafios e perspectivas. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2020.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **INCLUSÃO ESCOLAR O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Editora Moderna, 2003. 50 p.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. O direito de ser, sendo diferente, na escola. **Revista Cej**, São Paulo, v. 8, p. 1-9, set. 2004.

SANTOS, Ivone Aparecida dos. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: uma prática a ser construída na Educação Básica. **Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus de Cornélio Procópio**, Paraná, p. 1-40, dez. 2008.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 293-308, jun. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382317000200010>.

SILVA, Luiz Henrique Gomes da; STRANG, Bernadete de Lourdes Streisky. A obrigatoriedade da educação infantil e a escassez de vagas em creches e estabelecimentos similares. **Pro-Posições**, [S.L.] Campinas, v. 31, p. 1-19, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2016-0069>.

SOUTO, D.C.M., LIMA, G.M., SILVA, F.V., HENRIQUE, J. Integrando a Educação Física ao projeto político pedagógico: perspectiva para uma educação inclusiva. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n° 3, 2010.

STEMPCZYNSKI, Emanuele; SILVA, Mônica Telli Moreno da. EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA, NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (NEE) NA ESCOLA REGULAR NO MUNICÍPIO DE GETÚLIO VARGAS - RS. **Revista Educação Ideua**, Rio Grande do Sul, v. 9, p. 1-13, jun. 2014.

SPERANDIO, Ana Maria Girotti; ROSA, Adriana Aparecida Carneiro; CARMO, Carolina Guida Cardoso do; MONTREZOR, Danielle; CARVALHO, Fernanda Souza; ROCHA, Gisele; TREVISAN, Simone Martins; BLOES, Rodrigo Brandini; COCENZA, Vanessa. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA:

PLANEJAMENTO URBANO SAUDÁVEL. **Revista Intellectus**, Campinas, v. 1, p. 1-14, jan. 2017.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Universidade de Murdoch**, São Paulo, p. 1-24, set. 2005.

VIEIRA, Manoela da Gama Cerqueda; SANTOS JUNIOR, Nei Jorge dos. EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: DESAFIOS NO COTIDIANO ESCOLAR ENTRE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ARARUAMA. **Colégio Pedro II - Revista do Departamento de Educação Física**, Rio de Janeiro, v. 1, p. 1-5, nov. 2018.